

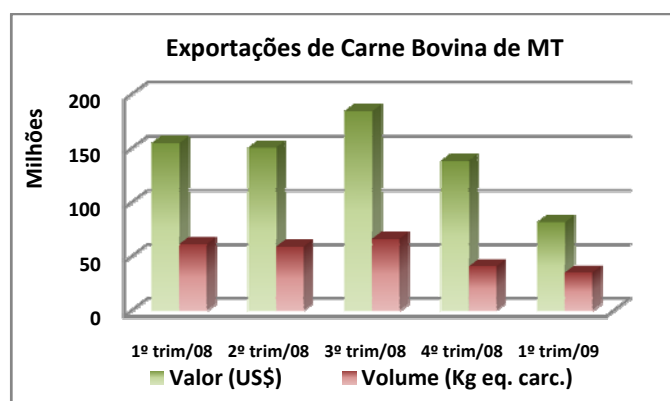
BOVINOCULTURA DE CORTE



CAI O ICMS NA REGIÃO NO LESTE DO ESTADO

O governo mato-grossense mostrou agilidade e sensibilidade para com o setor da pecuária de corte esta semana. Ficou definido pela Secretaria de Fazenda do Estado que toda macrorregião Nordeste e a microrregião de Barra do Garças teriam suas alíquotas de ICMS reduzidas de 7 para 3,5% na venda de gado em pé para abate. A medida é temporária e tem como objetivo "tapar" os buracos da comercialização de gado, que surgiram com os pedidos de recuperação judicial de 5 das 7 plantas frigoríficas da região. Outras regiões ainda precisam do mesmo tipo de ajuda para que haja uma melhor equalização dos preços e o produtor do Estado não saia tão prejudicado.

EXPORTAÇÕES



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

OFERTA

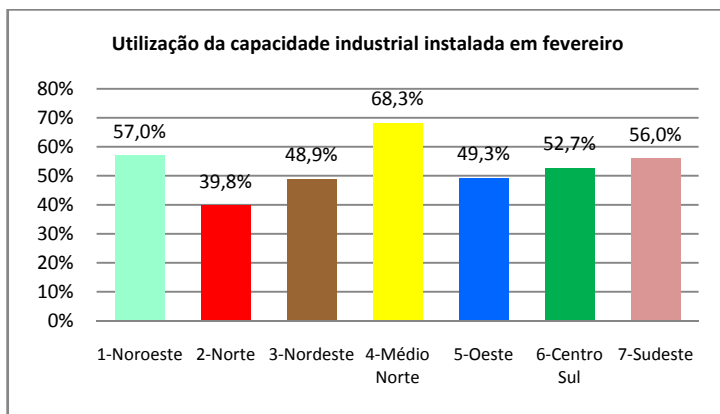
Em fevereiro a região mato-grossense que conseguiu aproveitar melhor o parque industrial de abate de bovinos foi o Médio-Norte, com 68,3% utilizados de sua capacidade.

Os números mostram o impacto da crise financeira vivida pelo setor frigorífico e quais foram as principais regiões afetadas, Norte e Nordeste e Oeste, que tiveram uma taxa de ociosidade superior a 50% no período em questão.

Buscando alternativas de comercialização, o número de animais enviados para abate em fevereiro foi superior a 11,5 mil cabeças, valor 30,8% superior à média mensal de 2008.

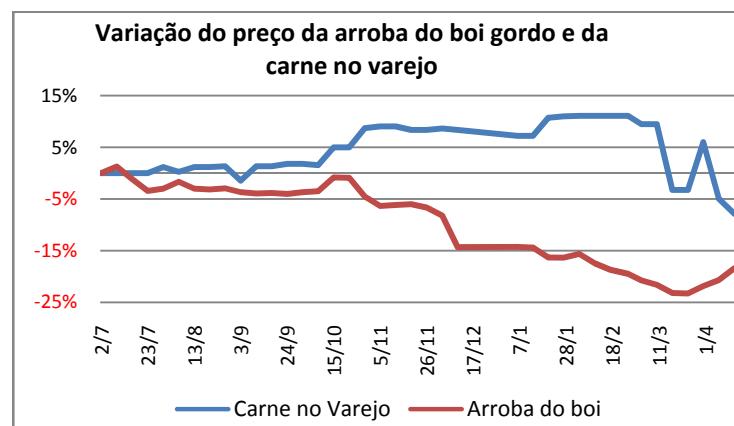
Com o fechamento do primeiro trimestre do ano, observamos que houve retração no volume de exportação da carne bovina. Quando comparado ao mesmo período de 2008, essa redução foi de 42,9% que representa 26,3 t.

A partir do terceiro trimestre de 2008, quando tiveram início os rumores da crise, foi observada redução no volume de exportação, diminuindo, conseqüentemente, o faturamento do setor. Relacionando o primeiro trimestre deste ano com o último trimestre de 2008, houve redução de 14,36% (5,9 t) no volume exportado. Em relação ao faturamento, a redução foi de 40,95% (56,7 milhões/US\$). O valor do Kg da carne exportada no trimestre passado foi de US\$ 2,33, sendo US\$ 1,03 abaixo do último trimestre de 2008 e US\$ 0,19 menor que no mesmo período de 2008.



Fonte: INDEA e IMEA;

DEMANDA

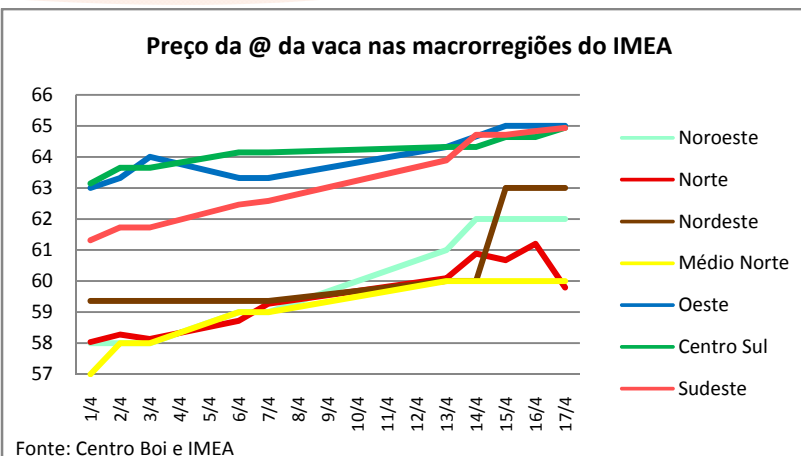
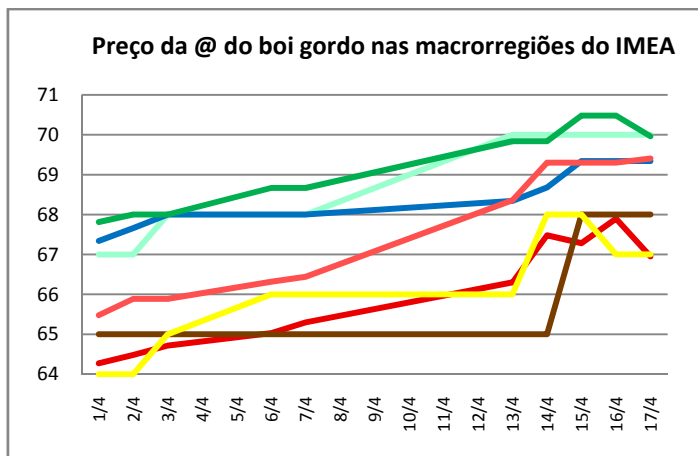


Fonte: IMEA;

Apesar da expressiva queda observada nos preços da carne no varejo nas últimas semanas, o preço observado nas gôndolas dos supermercados não acumula a mesma baixa dos preços recebidos pelo produtor. Desde o início de julho a arroba do boi caiu 18,4%, enquanto o preço pago pelos consumidores caiu 7,9%.

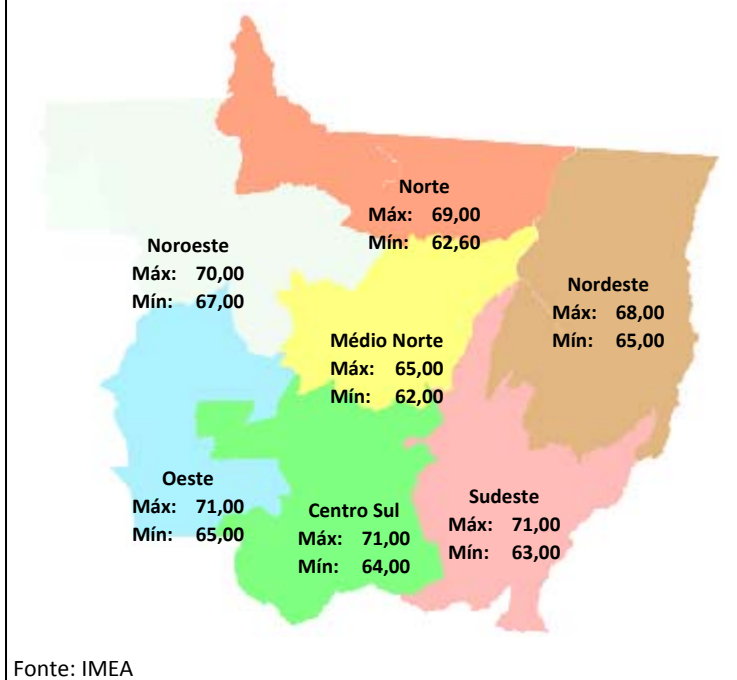
Entretanto, os números parecem convergir para um mesmo ponto, já que no acumulado deste ano as quedas foram de 4,8% para a arroba do boi gordo e 14,1% para a carne no varejo, que fechou a semana cotada por R\$ 9,42 o quilo.

PREÇOS DA SEMANA



O preço médio da arroba do boi gordo, assim como da vaca, mostrou valorização de 3,35% (R\$ 2,19) e 3,28% (R\$ 1,99) fechando a semana cotado em R\$ 67,66 e R\$ 62,52 respectivamente. Dentre as regiões, o Médio-Norte apresentou a maior valorização para a arroba do boi gordo, 4,42% (R\$ 2,80).

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Noroeste: Em Juara a média do preço da arroba do boi gordo, esta semana, foi de R\$ 68,80 para vendas a prazo, 3,92% acima da semana passada. Para as vendas à vista a cotação foi de R\$ 65,70.

Norte: Na região Norte o preço médio da arroba do boi gordo fechou a semana cotado em R\$ 66,95. Em Matupá, a última cotação foi de R\$ 66,43, fechando em 4,11% acima do fechamento da semana anterior. Já em Nova Canaã, a arroba do boi gordo valorizou em 5,02% (R\$ 3,20), sendo cotada a R\$ 67,00.

Nordeste: O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste teve valorização de 2,95% e está a R\$ 65,90. No município de Água Boa, o preço médio subiu 2,33% (R\$ 1,50), sendo cotado a R\$ 65,90. Já em Vila Rica, a valorização foi de 1,88% (R\$ 1,20) e na última cotação a arroba estava em R\$ 65,00.

Médio-Norte: Na região a valorização foi de 4,42% (R\$ 2,80) na média. Em Sinop, a arroba do boi gordo está cotada em R\$ 67,00, R\$ 2,00 acima da semana passada.

Oeste: Esta região fechou a semana com valorização na média dos preços, 2,60% (R\$ 1,73), fazendo a arroba valer R\$ 68,40 na média. Em Araputanga a valorização foi de 3,10% (R\$ 2,00) e vale R\$ 68,00. Já em Quatro Marcos, o preço subiu 2,92% (R\$ 2,00) e está em R\$ 71,00.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul, o preço médio da arroba do boi gordo subiu 3,25% esta semana e agora está a R\$ 69,96. Em Cáceres o preço está em R\$ 68,00, valorização de R\$ 4,00. Em Cuiabá a alta foi de 3,05% e está em R\$ 70,63. Em Tangará da Serra o preço subiu R\$ 2,00 e a arroba estava em R\$ 71,00 na última cotação realizada.

Sudeste: Na região Sudeste, o preço médio da arroba do boi gordo subiu 3,57% e está valendo R\$ 69,41 na média. Em Barra do Garças, a valorização foi de R\$ 2,80 e agora está a R\$ 68,00. Em Pedra Preta houve valorização fechando a semana cotado em R\$ 69,20, 4,37% (R\$ 2,90) acima da semana anterior. Em Rondonópolis e Paranatinga a valorização foi de 2,88% (R\$ 1,93) e 2,24% (R\$ 1,50), sendo cotados em R\$ 70,46 e R\$ 70,00, respectivamente.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	860,61	1.200,00	720,00	709,60	870,00	560,00	593,44	700,00	500,00	531,41	600,00	450,00
Noroeste	793,33	840,00	740,00	636,67	700,00	560,00	550,00	600,00	500,00	490,00	500,00	470,00
Norte	802,00	900,00	750,00	665,00	750,00	570,00	567,00	600,00	500,00	505,00	550,00	450,00
Nordeste	807,50	850,00	720,00	672,00	730,00	570,00	552,00	600,00	500,00	501,00	550,00	450,00
Médio-Norte	772,00	804,00	740,00	660,00	700,00	620,00	502,50	505,00	500,00	452,50	455,00	450,00
Oeste	863,33	950,00	800,00	743,33	840,00	610,00	620,00	650,00	530,00	565,71	600,00	500,00
Centro-Sul	884,08	1.200,00	795,00	729,17	800,00	600,00	621,67	700,00	500,00	556,67	600,00	450,00
Sudeste	986,29	1.104,00	900,00	783,14	870,00	650,00	634,29	700,00	590,00	553,57	600,00	520,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	650,41	800,00	500,00	497,17	680,00	380,00	420,76	560,00	300,00	366,14	455,00	240,00
Noroeste	610,00	660,00	570,00	503,33	550,00	460,00	426,67	450,00	380,00	376,67	400,00	330,00
Norte	672,00	750,00	600,00	501,50	600,00	450,00	440,00	550,00	400,00	374,00	400,00	350,00
Nordeste	610,60	700,00	500,00	436,00	460,00	400,00	341,00	375,00	300,00	290,00	320,00	240,00
Médio-Norte	580,00	660,00	500,00	437,50	475,00	400,00	375,00	400,00	350,00	335,00	340,00	330,00
Oeste	621,67	700,00	575,00	502,86	550,00	460,00	438,33	500,00	380,00	389,17	455,00	350,00
Centro-Sul	664,17	800,00	500,00	532,50	680,00	390,00	445,75	560,00	350,00	384,58	450,00	335,00
Sudeste	692,50	800,00	600,00	482,86	600,00	380,00	402,86	450,00	350,00	361,67	400,00	300,00

Fonte: IMEA

Nesta semana houve valorização em todas as categorias na média do Estado, variando de 2,36% (R\$ 19,81) para o boi magro (12@) até 4,94% (R\$ 17,25) para a bezerra nelore (5@). As maiores valorizações observadas foram nas regiões Oeste e Noroeste, ambas para a categoria da bezerra nelore (5@) atingindo 10,51% e 9,71% respectivamente, sendo cotadas em R\$ 352,14 e R\$ 376,67. Para o boi magro a maior valorização ocorreu na região Oeste, 6,77% (R\$ 54,76), seguida das regiões Noroeste, 3,93% (R\$ 30,00) e Sudeste 2,98% (R\$ 28,58). Na região Médio-Norte houve queda nos preços apenas para a categoria das fêmeas, sendo a maior delas na novilha de 18 meses (8,5@) que foi de -10,26% (-R\$ 50,00).

FOI NOTÍCIA

- Pecuária de Corte: MT atende reivindicação do setor e reduz ICMS do boi em pé (Portal DBO – 17/04);
- Crise abate frigoríficos paranaenses (Jornal Valor Econômico – 16/04);
- Agronegócio terá pacote de ajuda de R\$10 bilhões (Jornal O Estado de S.Paulo – 16/04);
- Produtores e frigorífico não tem acordo (Jornal A Gazeta/MT – 15/04);
- Independência retoma abate à vista (Jornal Correio do Estado – 14/04);
- Pecuarista vai investir (Jornal Estado de Minas – 13/04);
- Abatido pela crise (Revista Você S/A - 13/04);
- De olho na crise (Jornal Folha de Londrina – 13/04);

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	12,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,20%	0,55%
IPCA 12 meses	5,47%	5,75%
IGP-DI 03/09	-0,84%	-0,13%
IGP-DI 12 meses	5,75%	7,29%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso Quadros
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.